



OVIDREIRO



Publicação do Sindicato dos Vidreiros no Estado de São Paulo - ano XXIX - nº 237 - Setembro de 2005



Editorial

O Vidreiro de cara nova agora é quinzenal.

Mudou para melhorar. Agora em vez de fazermos um por mês vamos entregar, a cada quinze dias, um jornal menor. Pensamos muito antes de tomar a decisão de fazer essa experiência. O jornal a cada quinze dias permite que as notícias cheguem mais rápido para o trabalhador na fábrica. **O Sindicato não possui assessoria para a entrega de jornal na porta da fábrica, portanto fica mantida a oportunidade de trocarmos informações sobre a categoria e sobre o que está acontecendo no país.**

Muito importante também seria poder contar com a ajuda de vocês para escrever o melhor possível. Vocês poderiam escrever, telefonar ou dar uma chegadinha no Sindicato para trocar umas opiniões. Espero que vocês gostem das mudanças.

O momento que estamos vivendo em nosso país é muito triste. É de deixar qualquer um sem esperança.

O fato dessas histórias de corrupção serem velhas, como no caso do governo de FHC, tudo o que rolou nos processos de privatização das empresas de telefonia que rendeu bilhões aos cofres de partidos e personagens do antigo governo, não justifica que as histórias se repitam agora. Porém, não há males que sempre durem. Está é uma grande oportunidade para, estourado o tumor, haja uma limpeza de cabo a rabo nas instituições públicas. Dessa crise comecem a surgir algumas mudanças e o afastamento de pelo menos a maioria dos envolvidos com os crimes.

Exigir a punição será o mínimo necessário para voltarmos a acreditar na nossa força. ■

MUDA BRASIL

NÃO À CORRUPÇÃO!

A maioria do povo brasileiro votou e levou o Lula à presidência da república, para ter um governo a favor dos explorados, dos trabalhadores do campo, das cidades e dos jovens. Enfim, da maioria da população brasileira cansada de sacrifícios impostos por governos eleitos para manter a exclusão do povo.

Os trabalhadores são unânimes em condenar o mensalão, lavagem de dinheiro e métodos inacreditáveis de apropriação do dinheiro público. Tudo o que somos obrigados a assistir é uma vio-



Vidreiros em Brasília protestam contra a corrupção e exigem punição severa

lência que invade nossos lares. E nossos filhos assistem a tudo isso! Como isso tudo vai influenciar na formação da cri-

ançada? E, mais uma vez, todos "esquecem" de discutir quais são as medidas necessárias para a melhora das condi-

ções de vida de toda a população. O que é feito para melhorar a educação e a saúde de todos? E alguns têm a cara de pau de dizer que tudo está bem porque os bancos estão tendo grandes lucros, as grandes empresas vão bem e a exportação vai de vento em popa. Os balanços dos bancos acusam lucros estratosféricos das empresas...

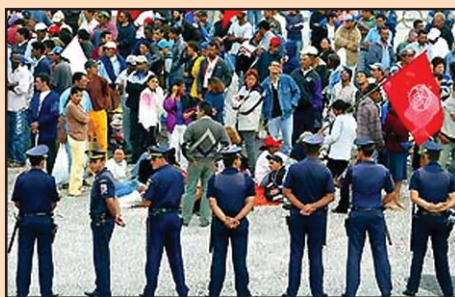
Por isso que nós vidreiros condenamos, independente de qualquer partido, toda essa corrupção instalada em nosso País. E defendemos a independência do Sindicato diante de qualquer governo. ■

DIREITO A UM TETO

MORADIA

Sem-teto são tratados como bandidos por serem pobres e vítimas da política urbana.

É incrível! Só temos notícias tristes e que nos irritam: sem-teto que vivem em prédios abandonados são expulsos com violência nunca vista e dormem nas calçadas.



Praça de guerra

Quando parece que vão receber alguma ajuda no dia seguinte a notícia é desmentida.

"A prefeitura vai alojar os sem teto num hotel" e algumas horas depois, é claro, a Prefeitura desmente e os sem teto continuam sendo sem teto. E nada das autoridades proporem um plano de habitação.

E são milhões que aguardam qualquer tábuca de salvação para resolver seus problemas de moradia. O pior é saber que há moradia disponível, há muito prédio vazio. Além de não propor ne-

nhuma solução para o problema de moradia o que assistimos é a extrema violência na hora da desocupação.

Em vez de apresentar soluções para o problema de moradia dos brasileiros apresentam cenas de horror: bomba de gás, cassetete nos homens, mulheres e crianças que não têm onde morar.

Quem vai se interessar de verdade pelos problemas que enfrenta a grande maioria da população? O horror da expulsão dos sem-teto fica maior pois sabemos que existe inúmeras habitações nos prédios vazios.

CRIME SEM CASTIGO

UM ANO DA MORTE DOS MORADORES DE RUA

Passado um ano dos assassinato dos moradores de rua foi celebrada missa ecumênica para denunciar que até hoje não se apurou quem foram os assassinos. Não é dada oportunidade de um ser humano ter uma casa.

Em seguida, quando está sendo obrigado a morar na rua há quem diga que eles vivem na rua porque querem! Muitos deles, depois de anos de sofrimento, já estão muito doentes, não têm forças para sair dessa situação. E fi-

cam sujeitos à violência policial. Ficam expostos às mãos assassinas.

O ato realizado na Catedral da Sé, onde várias religiões enviaram seus pastores, celebrava um ano dos terríveis assassinatos no centro de São Paulo. Até agora ninguém foi julgado e condenado.

É bom lembrar que a impunidade só incentiva assassinatos desta natureza. Temos que denunciar e não deixar que estes atos caiam no esquecimento. ■



Entidades internacionais escandalizadas com a falta de punição dos assassinos.

JUNTOS SOMOS FORTES. FIQUE SÓCIO DO SINDICATO!

Fora todos os traidores

Uma delegação de companheiros vidreiros esteve em Brasília nas manifestações de protesto contra a corrupção. Doze mil brasileiros representando várias entidades protestaram contra a grande traição. Na posse do Lula uma delegação de vidreiros esteve lá. Cheios de esperança acreditando que tudo fosse diferente. Nunca poderíamos pensar que o PT fosse comprar o apoio da quadrilha de políticos como fez FHC, que deu 100 mil reais para conseguir a reeleição. A nação brasileira está ferida e triste!

"Não vão nos derrubar. Depois das decepções e ainda chocados, vamos continuar lutando"



Traição:

Diretores do Sindicato declararam: "Fomos protestar contra a traição. Fomos protestar com a raiva e a decepção que sentimos. Isso é uma afronta.

Vamos continuar exigindo cassação, expulsão e cadeia pela Justiça para todos os bandidos de colarinho branco que nos traíram, Que roubaram até nossa esperança".

A economia vai bem, pra quem?

A economia vai bem. Só precisa esclarecer pra quem. Todo dia vemos no noticiário os resultados dos lucros dos Bancos e das empresas, mas no nosso bolso não fica nada. Veja a pequena nota publicada pelo Jornal Vale Paraibano, de São José dos Campos, cujo título é Saint Gobain.

"A demanda de vidro para o setor automotivo cresceu nos últimos dois anos com o aumento das exportações de veículos.

A Saint Gobain é a que mais cresce no segmento. No global a receita da subsidiária brasi-

leira deve crescer 15% em 2005 sobre 2004 quando faturou R\$ 4,8 bilhões."

Esse aumento dos lucros acontece também nos outros setores.

Os Bancos, a maioria deles, ganharam muito dinheiro expandindo seus negócios com a proteção da política econômica do governo do presidente Lula. Ora, o desemprego continua firme. Os salários mal dão para chegar até o fim do mês.

Então, quem se beneficia com esses lucros estrondosos? ■

DENÚNCIAS

NOTÍCIAS DO CHÃO DA FÁBRICA

Nadir Figueiredo: Novamente a ginástica

Agora a Nadir inventou mais uma: o pessoal da escola que não quiser fazer ginástica vai ter que assinar um termo, onde a empresa não se responsabilizará por qualquer tipo de lesão no trabalho. Se existir tal documento, este não terá nenhuma validade jurídica. Não assine nada sem o conhecimento do Sindicato. ■

Campos Bittoli - Caçapava: Bem vindos à categoria

Os trabalhadores desta empresa já fazem parte da categoria vidreira e devem passar na sub-sede do Sindicato em São José dos Campos para pegar o caderno do Acordo

Coletivo atual para saber quais são seus direitos e também se associar ao Sindicato, caso haja interesse. ■

Edra: Empresa adora receber pressão do Sindicato!

A Direção destas empresas parece gostar de receber pressão! Para pagarem o que deviam foi preciso ameaçar com paralisação.

Faz pensar que toda vez o trabalhador tem que usar seu direito de espernear! Pagaram, finalmente.

Agora precisamos fazer uma reunião para tratar os outros problemas colocados na pauta de reivindicações. Há muita coisa a ser tratada. Por exemplo: a bota necessária como equipamento de segurança, PLR, multas pelo atraso de

pagamento da rescisão, banco de horas etc Será que vamos ter que fazer greve!? ■

Prismatic / Sorocaba: Comida cara e ruim, pode?

Quem não se lembra do arroz com feijão e uma mistura simples, super gostoso que as nossas mães faziam embora gastassem o pouco que tinham pra gastar?

Estamos lembrando disso pra falar das refeições oferecidas na Prismatic de Sorocaba.

O preço da refeição é um dos mais altos da categoria. Porém, a comida está uma coisa muito estranha. Não corresponde ao preço pago.

Além do problema das refeições não estamos engolido bem outras irregularidades. Como exemplo, o fato da empresa não discutir a PLR e cer-

tos acordos feitos na hora da rescisão diretamente com os trabalhadores sem a participação do Sindicato. ■

Fanavid: Alta tensão

- 1- Estacionamento só daqui a 30 dias;
- 2- Equiparação de salário: quem é o responsável? Chega de jogo de empurra;
- 3- Chefe arretado não resolve e gerente nervozinho, também não resolve nada;
- 4- Trabalhar 12 horas na mara, a saúde vai pro brejo, a tensão e o desgaste provoca acidente e afastamento. Quem vai preencher a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho); O Sindicato adverte: trabalho excessivo faz mal à saúde e causa estresse e muito mais. ■

Mulheres em AÇÃO

Nos dias 22, 23 e 24 de Agosto foi realizado o Seminário Nacional sobre: "A construção de políticas na área de gênero e raça para o ramo químico", que foi realizado pela Confederação Nacional dos Químicos - CNQ - CUT.

As companheiras Lucinha, Rose, Val, Ivonete e Zenilda, da Comissão da Mulher Vidreira do Sindicato, estiveram presentes nas atividades.

Durante o Seminário foram discutidos vários temas, como poder e participação, violência e discriminação, saúde das trabalhadoras e direitos das trabalhadoras. Estiveram presentes, também, outros sindicatos de diversas partes do Brasil. Foi um Encontro marcante e de grande aproveitamento.

O objetivo da Comissão da Mulher Vidreira é a de ampliar essa discussão para todas as companheiras da categoria. Aguardem, breve teremos novidades. ■

*"Assim eu vejo a vida
A vida tem duas faces:
Positiva e negativa
O passado foi duro mas
deixou o seu legado
Saber viver é a grande sabedoria
Que eu possa dignificar
minha condição de mulher,
Aceitar suas limitações
E me fazer pedra de segurança dos
valores que vão desmoronando.
Nasci em tempos rudes
Aceitei contradições, lutei e pedras
como lições de vida e delas me sirvo
Aprendi a viver.
Cora Coralina*

Pilkington - São Paulo

Uma bandeira de luta para a categoria como as Comissões de Fábrica está firme na Pilkington. Continuam dando importância a esse instrumento de organização. A eleição para o período de 2005 e 2007 acaba de ser reallizada. Veja agora quem foi eleito. No setor DPA foram eleitos Geraldo Candido com 84 votos. No setor DPE o companheiro Angelo Marcos com 70 votos. , João S. Nascimento com 36 votos. ■

Cebrace - Jacarei:

Toneladas de vidro e pressão

- Cebrace : insuportável clima de pressão!

Acontece de tudo! Trabalhador com 23 anos de empresa é despedido. Detalhe: é sequelado desde 83.

- Cadê a máquina de café da mecânica?

Cebrace anda falando que nós somos uma família, então, vamos todos tomar café na casa desse chefe que mandou tirar a máquina do setor.

- Maus tratos

Os contratos dessas chamadas GATAS não estão sendo repassados para os companheiros, por exemplo, cesta básica, transporte, convênio médico, etc..

- Sinal vermelho no Float III

Os companheiros do final de linha estão gritando por socorro: pelo massacre com a alta tonelada que está acima de 565. Ou contrata mais um companheiro para o final de linha ou baixa essa tonelagem URGENTE!! ■



Ato de protesto na Cebrace no dia 24/08. Pressão insuportável!

OVIDREIRO

Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Fabricação, Beneficiamento e Transformação de Vidros, Cristais, Espelhos, Fibra e Lã de Vidro no Estado de São Paulo. Sede: Av. Rangel Pestana, 1189 - Brás -
☎ 3228.3088 - Ferraz de Vasconcelos: rua Lourenço Paganucci, 71 - ☎ 4678.1580 - Água Branca: rua Moacir Trancoso, 68 - ☎/FAX: 3611.1703 - S.B. do Campo: av. das Rosas, 122 -
☎ 4339.1834 - Rio Claro: rua 17, nº 135 - ☎ (019) 3525.3070 - S.J. dos Campos: rua Genesis B. Tarantino, 424 - ☎ (012) 3922.4181 - Publicação da Secretaria de Imprensa do Sindicato -
Redação: Celeste Marcondes - Diagramação: Marcelo Lozanis - KingGraf: Gráfica e Editora Ltda. ☎ 4229.5707 - e-mail: vidreiros.sp@terra.com.br / site: www.vidreiros.org.br